

do óculos é indicada pela transmitância, obtida em medida realizada no equipamento espectrofotômetro, onde um raio monocromático de intensidade conhecida incide em um ponto da lente e sua intensidade é medida por um sensor após atravessá-la. Os óculos de proteção para laser do HCPA foram registrados com um número de identificação e tiveram sua transmitância medida para diferentes comprimentos de onda. Como a medida verifica apenas um ponto, foi realizada na parte central da lente, local onde foram observados os maiores valores de transmissão na validação do procedimento e também onde ocorre a maior incidência do feixe. Esta medida resultando dentro da faixa adequada é representativa das condições do óculos como um todo. A partir dos valores obtidos, foi verificada a proteção de cada óculos para todos os equipamentos lasers pertencentes ao HCPA, por meio de uma ferramenta elaborada no Microsoft Office Excel. Resultados: Dos 54 óculos analisados, 38,88% não estão conforme, e pôde-se observar a ausência da atenção necessária na utilização e armazenamento, indicando a necessidade de uma orientação continuada. Com a verificação da transmitância dos óculos para todos os lasers, foi possível realizar a realocação de alguns. Dos 38,88% pôde-se aproveitar 47,62% para utilização com outros lasers. No cuidado para que seja utilizado o EPI correto com cada laser, o número de identificação marcado em cada óculos será utilizado para informar ao usuário qual óculos é adequado, sendo fixado no equipamento uma placa com essa indicação. Conclusão: Os resultados obtidos nas medidas de transmitância dos óculos de proteção mostram a necessidade de um acompanhamento contínuo do EPI, e também a vantagem da centralização do controle dos óculos, que possibilita um melhor aproveitamento através da fácil interação entres as diferentes áreas de utilização dos lasers.

3036

ANÁLISE DE INSTRUMENTOS PARA CORTE DA FIBRA ÓPTICA UTILIZADA EM EQUIPAMENTOS LASER MÉDICO HOSPITALARES

CARINA SAND; ALEXANDRE BACELAR; LUCIANO RIBEIRO; CARLOS AZEVEDO; MARCELO BARBALHO PEREIRA; IVANA TREVISAN

HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: O laser é uma fonte de radiação monocromática, coerente e focalizada, concentrando energia em uma pequena área, características que possibilitam diversas aplicações clínicas. A fibra óptica é utilizada como meio de transmissão dessa radiação, permitindo o alcance a tecidos de difícil acesso na realização de procedimentos. Um dano na superfície da fibra pode reduzir a taxa de transmissão e levar a desempenhos ruins na execução do procedimento, dessa forma, o corte da extremidade da fibra é indicado sempre que esta apresentar algum dano, como degradação, carbonização ou outro tipo de avaria. **Objetivos:** Propor um procedimento padronizado para corte da fibra óptica hospitalar através do estudo de diferentes instrumentos. **Metodologia:** Foram analisados os cortes realizados pelos instrumentos: clivador de precisão, tesoura e caneta clivadora. O experimento analisou a potência óptica e o tempo de execução do corte como variáveis respostas para determinar se há efeito significativo nos parâmetros relacionados a cada instrumento, utilizando nível de significância de 0,05. **Resultados:** Os valores medidos foram: Caneta clivadora: 441,13 mW (potência) e 33 s (tempo médio); Tesoura: 410,97 mW e 195 s; e Clivador: 423,33 mW e 21 s. Para a variável potência óptica, obteve-se o resultado de $F_{calc} = 25,283 > F_{tab} = 5,143$, e valor- $p = 0,0012 < 0,5$, indicando que o efeito do instrumento de corte é significativo na potência. Realizando a comparação múltipla de médias (CMM) a fim de identificar quais fatores diferem entre si, verificou-se que a diferença entre todos os instrumentos é significativa. Para o tempo de execução como variável resposta obteve-se $F_{calc} = 198,904 > F_{tab} = 5,143$ e valor- $p = 3,28E-06 < 0,5$, indicando que o instrumento utilizado apresenta um efeito significativo no tempo. Aplicando então a CMM verificou-se que o clivador e a caneta clivadora não tem diferença significativa entre si, mas ambos apresentam uma diferença significativa em relação a tesoura. **Conclusão:** O instrumento mais indicado para a utilização no corte de fibra óptica hospitalar é a caneta clivadora, que, ao contrário do clivador de precisão cujos resultados também foram positivos, pode ser utilizada eficientemente nas fibras de diferentes diâmetros presentes em aplicações hospitalares. Contudo, ressalta-se a necessidade de orientação adequada sobre a forma de utilização antes de sua implementação.

3161

ANÁLISE DA INCIDÊNCIA DE TROMBOEMBOLISMO PULMONAR NOS PACIENTES COM COVID-19 ATENDIDOS NO HCPA.

TÁSSIA ANDREA DURÃES PRIOSTE; MARIANA MENDES KNABBEN; MATEUS TORRES AVELAR DE LIMA; RICARDO HENRIQUE BILYCZ CORREA; NATALIA BOCACCIO MAINARDI ; GABRIEL PETROLLI; CARLO SASSO FACCIN; TIAGO SEVERO GARCIA

HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução:

A síndrome respiratória aguda causada pelo novo coronavírus tem sido amplamente associada a distúrbios de coagulação (1). Os mecanismos envolvidos não são totalmente entendidos; acredita-se que resultem de uma resposta inflamatória sistêmica ao SARS-CoV2 (2) que cursa com alterações laboratoriais, elevação de fibrinogênio e D-dímeros, plaquetopenia e distúrbios tromboembólicos (1, 2).

A incidência de tromboembolismo pulmonar (TEP) agudo em COVID-19 reportada na literatura tem variado de 22% a 37% (3, 4, 5). Os eventos tromboembólicos têm sido relatados mesmo em pacientes em anticoagulação profilática, sendo responsáveis por uma piora nos seus parâmetros respiratórios (5).

No contexto dos serviços de saúde brasileiros, ainda são escassos os dados a respeito da incidência de TEP detectada nos pacientes com COVID-19.

Objetivo:

Avaliar a incidência de TEP nas angiotomografias (angioTCs) de tórax de pacientes com COVID-19 confirmado, provenientes da internação ou emergência do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA).

Métodos:

Foram analisados retrospectivamente os laudos de angioTCs de tórax para TEP realizadas no período de 15/03/2020 a 31/07/2020, em pacientes oriundos da internação ou emergência do HCPA, com COVID-19 confirmado por reação em cadeia da polimerase da transcrição reversa (RT-PCR).

Foram excluídos os exames com qualidade técnica inadequada para avaliação do TEP, pelo menos, até os ramos lobares das artérias pulmonares.

A interpretação das imagens e a elaboração dos respectivos laudos foram realizadas por médicos radiologistas do Serviço de Radiologia do HCPA.

Resultados:

Foram analisadas 105 angioTCs de tórax, das quais 4 foram excluídas por qualidade inadequada das imagens. A incidência de TEP encontrada foi de 29,7%. Contudo, é necessário mencionar que, em 14 dos exames negativos para TEP, os ramos segmentares das artérias pulmonares não puderam ser adequadamente avaliados por questões técnicas, seja por artefatos de movimento ou por opacificação inadequada dos vasos pelo meio de contraste.

Conclusão:

A incidência de 29,7% de TEP agudo nos pacientes com COVID-19 internados no HCPA foi semelhante à relatada na literatura. Tal dado serve como fundamento para que as equipes envolvidas na assistência médica tracem estratégias de prevenção do TEP e considerem, mesmo em pacientes em anticoagulação profilática e sobretudo em um contexto de piora aguda da função respiratória, a possibilidade desse diagnóstico.

3166

COMPARISON BETWEEN CHEST CT FINDINGS RELATED TO COVID-19 BASED ON RSNA CONSENSUS AND RT-PCR: INITIAL EXPERIENCE ON A TERTIARY HOSPITAL IN BRAZIL.

CAUÃ OLIVEIRA ROCHA; TÁSSIA ANDREA DURÃES PRIOSTE; CARLO SASSO FACCIN; MATEUS SAMUEL TONETTO; PEDRO GLUSMAN KNIJNIK; PIETRO WALTRICK BRUM; BRASIL SILVA NETO; TIAGO SEVERO GARCIA

HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Brief Introduction: The Radiological Society of North America (RSNA) proposed four categories for reporting CT findings potentially attributable to COVID-19, as known: typical, atypical, indeterminate for covid-19 and negative for pneumonia (4).

The purpose of this study is to compare the diagnostic accuracy between the CT findings according to RSNA classification with the gold standard RT-PCR assay in patients of Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA).

Methods: We retrospectively enrolled all patients admitted at HCPA due to suspected COVID-19 who underwent both RT-PCR and chest CT, from 03/13/20 to 08/18/20. The CT scans were open-label reviewed by one radiologist and classified according to RSNA categories. We evaluated 2 different scenarios. In the first one, we considered as a positive test only chest CTs classified as typical, and in the second one, those classified as typical and indeterminate. The sensitivity, specificity, positive predictive value (PPV), negative predictive value (NPV), and accuracy were calculated in both scenarios.

Results: So far, 1054 chest CTs have been reviewed and 400 (28.0%) of these patients have been diagnosed with COVID-19 confirmed by RT-PCR.

Among the 400 CT scans with RT-PCR confirmed, 283 were classified as typical, (70.8%), 104 as indeterminate (26.0%), and 13 as atypical or negative (3,3%). Considering only the typical classification as a positive test, sensitivity, specificity, positive predictive value, and accuracy were 70.8%, 97.2%, 94.0%, and 87.2%, respectively. Considering the typical and the indeterminate classification as a positive test, sensitivity, specificity, negative predictive value, and accuracy were 96.8%, 67.0%, 97.1%, and 78.3%, respectively.

Comment: The RSNA classification showed high specificity and accuracy for typical findings, greater than that reported by other authors, although sensitivity was lower (2, 3). In the second scenario, in which typical and indeterminate CT scans were considered a positive test, RSNA classification evidenced a high VPN.

Our preliminary results should be evaluated with caution, regarding some bias like open-label review by only one radiologist. However, considering the pandemic we are facing and the recommendation to perform chest CT in moderate to severe cases, we believe that the proposed classification could be considered as an auxiliary tool in the screening, early diagnosis and isolation of these patients (6).

3170

IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NA DEMANDA POR EXAMES DE IMAGEM NO HCPA

MARIANA MENDES KNABEN; MATEUS TORRES AVELAR DE LIMA; RICARDO HENRIQUE BILYCZ CORRÊA; TÁSSIA ANDREA DURÃES PRIOSTE; ALINE LOPES MORAES; NATÁLIA BOCACCIO MAINARDI; GABRIEL PETROLI; CARLO SASSO FACCIN; TIAGO SEVERO GARCIA;

HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução:

A pandemia da doença causada pelo novo coronavírus (COVID-19) gerou inúmeros desafios para os sistemas de saúde em 2020, observando-se alterações nas demandas por recursos, em especial no que diz respeito aos exames de imagem. Nos hospitais do Brasil, são escassos os estudos que analisam as mudanças nas demandas por exames durante a atual pandemia.

Objetivos: